



## **ADMISSÃO POR CRISES HIPERTENSIVAS EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

DAYANA PEREIRA FARIA; RAFAELA PERES BOAVENTURA  
dayana.gyn@hotmail.com

**Objetivo:** Revisar na literatura nacional as causas de admissões por crises hipertensivas nos serviços de emergência no Brasil, os critérios diagnóstico, as formas de tratamento e a postura do enfermeiro diante do tratamento preventivo e curativo da crise hipertensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e de abordagem qualitativa. O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de outubro de 2014 a abril de 2015 nas bases de dados da Bireme. Foram incluídos os artigos publicados em periódicos nacionais nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e com resumos disponíveis na íntegra. As pesquisas foram selecionadas segundo sua coesão com o assunto, tema, objetivo e pergunta norteadora. Com a busca foram encontrados 45 artigos e após a seleção por meio dos critérios de inclusão foram identificados 35 artigos para a amostra. Aqueles artigos que não apresentaram relação com a temática, por meio da leitura do resumo foram excluídos, tendo sido selecionados 26 artigos ao todo. **Resultados:** O estudo mostrou dificuldades para se diagnosticar a crise hipertensiva, devido aos sintomas similares com a pseudocrise hipertensiva e com a elevação súbita de pressão arterial. As principais causas da hipertensão arterial sistêmica e da crise hipertensiva estão ligadas ao perfil sociodemográfico do paciente e ainda há um grande número de pacientes que apresentam uma PA elevada demais por não usarem suas medicações, tratando-se apenas de hipertensão arterial sistêmica crônica não controlada. O papel do profissional de enfermagem é estimular o paciente ao autocuidado e à prevenção da crise hipertensiva, saindo de uma postura passiva e indiferente para uma postura ativa que quebre hábitos e comportamentos de risco. **Conclusão:** No sentido de combater os fatores etiológicos, basicamente, centrados no perfil sociodemográfico, deve-se pensar as competências que o profissional de enfermagem deve desenvolver para poder agir adequadamente em função da prevenção e do tratamento das crises hipertensivas emergenciais. A literatura indica uma orientação em direção ao diálogo e ao esclarecimento aos pacientes da necessidade do tratamento da HAS para que não resulte em CH emergencial.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial. Emergência. Enfermagem